  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE   
CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA  
Telefones - (48) 3721-4493 (48) 3721-4490

**DISCIPLINA:**  Educação Especial I: políticas e práticas pedagógicas

**CÓDIGO:**  EED 7150  
**NÚMERO DE CRÉDITOS:** 3

**PRÉ-REQUISITOS**: -

**IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA**: Pedagogia

**PROGRAMA DE ENSINO**

**EMENTA**: Processos de inclusão e exclusão escolar. Políticas e práticas para o atendimento educacional do aluno com necessidades especiais. Formas organizativas do trabalho pedagógico e sua relação com os processos de inclusão e exclusão escolar relacionados aos alunos com necessidades especiais.

**OBJETIVOS**:

1) Discutir os processos de exclusão e inclusão social e escolar a partir de uma abordagem conceitual e de práticas observáveis.

2) Apreender as propostas internacionais e nacionais relativas à educação de alunos com deficiência e seus desdobramentos nas redes de ensino;

3) Perceber no cotidiano escolar as formas organizativas do trabalho pedagógico voltadas aos alunos considerados deficientes no Brasil.

**CONTEÚDO PROGRAMATICO:**

Unidade I – Processos de exclusão e inclusão escolar

a) Exclusão e inclusão social;

b) Processos de inclusão e exclusão “na” e “da” escola;

Unidade II - Política educacional para o atendimento de alunos considerados deficientes

a) A inclusão educacional nas propostas internacionais;

b) A política de atendimento aos alunos com necessidades especiais no Brasil;

c) As redes municipais de ensino e as estratégias de inclusão.

Unidade III - Formas organizativas do trabalho pedagógico

a) Propostas curriculares: estratégias de flexibilização;

b) As práticas pedagógicas e os atendimentos educacionais a alunos considerados deficientes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AINSCOW, Mel*.* Tornar a educação inclusiva: como essa tarefa deve ser conceituada? In: Fávero, Osmar; Ferreira, Windyz; Ireland, Timothy e Barreiros, Débora (orgs.) Tornar a educação inclusiva. Brasília : UNESCO, 2009. P. 11-24. <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001846/184683POR.pdf>

BUENO, José Geraldo Silveira. As políticas de inclusão escolar: uma prerrogativa da educação especial? In: BUENO, J.G.S.; MENDES, G.M.L; SANTOS, R.A. dos (orgs) Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise. Junqueira e Marín, Araraquara, SP; Brasília, D.F., 2008, p. 43-63.

BRASIL. CNE. CEB. **Parecer n. 17**, de 03 de julho de 2001. Brasília. <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/parecer17.pdf>

BRASIL. CNE. CEB. **Resolução n. 2**, de 11 de setembro de 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*.* Brasília. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>

BRASIL. CNE. CEB. **Resolução n. 4,** de 02 de outubro de 2009. Institui diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>>.

BRASIL. CNE. CEB. **Parecer, nº. 13**, de 24 de setembro de 2009. Assunto: Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pceb013_09_homolog.pdf>>.

BRASIL. **Decreto nº. 6.571**, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto nº. 6.253, de 13 de novembro de 2007. Diário Oficial da União, nº. 181. Brasília, 2008. Disponível em: < <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6571.htm>>.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília. Ministério da Educação. Brasília, janeiro de 2008. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>>

\_\_\_\_\_\_. Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm>

FERREIRA, Maria Cecília Carareto. Alunos com deficiência na escola comum: os professores ensinam? Eles aprendem? **28ª Reunião Anual da ANPEd**, Caxambú/MG. 2005.

FERREIRA, Simone DE Mamman e MICHELS, Maria Helena. Conhecer os Serviços da Educação Especial do Estado de Santa Catarina: Uma Política em Análise. P. 1-10. **Anais do Congresso de Educação Básica**. Aprendizagem em Contexto. Prefeitura Municipal de Florianópolis. Florianópolis, 2011.

FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Educação. **Documento orientador da Educação Especial na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis**. s/d. Disponível em: <http://portal.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/04_02_2010_17.44.19.3f30068a0d94e56ab4a18a5a8bb57f68.pdf>>.

#### FREITAS, Luiz Carlos de. (2002). A internalização da Exclusão. Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 80, setembro/2002, p. 299-325. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002008000015>

GARCIA, Rosalba M.C. O conceito de flexibilidade curricular nas políticas públicas de inclusão educacional. In: JESUS, D.M. de; BAPTISTA, C.R.; BARRETO, M.A.S.C.; VICTOR, S.L. (orgs.) **Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa.** Porto Alegre: Mediação, 2007. p. 1-11.

LEHER, Roberto. (2009). Educação no capitalismo dependente ou exclusão educacional? In: MENDONÇA, S.G.L.; SILVA, V.P. da; MILLER, S. (orgs.) Marx, Gramsci e Vigotski: aproximações. Araraquara, SP: Junqueira&Marin; Marília, SP: Cultura acadêmica, p.223- 251.

MICHELS, Maria Helena; GARCIA, Rosalba Maria Cardoso; CARNEIRO, Maria Sylvia Cardoso. Implicações da diversificação na dinâmica das salas multimeios na rede municipal de Florianópolis: o caráter conservador da perspectiva inclusiva na educação especial. VI Seminário Nacional de Pesquisa em Educação Especial. Prática Pedagógica na Educação Especial: multiplicidade do atendimento educacional especializado. Nova Almeida, ES, 2011.

ONU. CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Nova Iorque, 2007. <http://www.assinoinclusao.org.br/Downloads/Convencao.pdf>

SANTA CATARINA. SEE. FCEE. Política de Educação Especial do Estado de Santa Catarina. São José, 2006.52p. <http://www.fcee.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=45&Itemid=91>

UNESCO. Declaração de Salamanca. Salamanca. 1994. <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. MEC. (2005) *Documento subsidiário à política de inclusão*. Brasília

BUENO, J. G. S. (2005) Processos de inclusão/exclusão escolar, desigualdades sociais e deficiência. In: JESUS, D.M. de; BAPTISTA, C. R. e VICTOR, S.L. (Orgs.). *Pesquisa e Educação Especial*: mapeando produções. Vitória: Editora, p. 105-123.

BUENO, J.G.S.; FERREIRA, J.R. (coords.) (2003) Políticas Regionais de Educação no Brasil. In: *26a Reunião da Anped, Anais*, Poços de Caldas/MG. CD-ROM.

BUENO, J.G.S. (et al). (2005) Políticas de Educação Especial no Brasil. Estudo comparado das normas das unidades da federação. In. Revista Brasileira de Educação Especial. V. 11, n. 1. Marília: Unesp, p. 97-117.

CARNEIRO, M. S. (1996) *Alunos Considerados Portadores de Necessidades Educativas Especiais nas Redes Públicas de Ensino Regular*: integração ou exclusão? Florianópolis: UFSC, (Dissertação de Mestrado).

FERRARO, A.R. (1999) Diagnóstico da escolarização no Brasil. In. *Revista Brasileira de Educação*. N. 12, set/out/nov/dez. São Paulo, p. 22-47.

FERREIRA, M. C. C. e FERREIRA, J. R. (2004) Sobre inclusão, políticas públicas e práticas pedagógicas. In: GÓES, M. C. R. de e LAPLANE, A.L.F.de. (Orgs.). *Políticas e práticas de Educação Inclusiva*. Campinas, SP: Autores Associados, p. 21-48

FERREIRA, M. C. C. (2003) Os desafios da educação escolar do aluno com deficiência mental, no âmbito do ensino regular. In: MARQUEZINI, M. C. Et al. *Inclusão*. Londrina: Eduel, p. 133 -144

Fontes, Virgínia. (1996) Capitalismo, exclusões e inclusão forçada. Tempo. Rio de Janeiro, v.2, n.3, p. 34-58.

GARCIA, R. M. C. (2004) *Políticas públicas de inclusão*: uma análise no campo da educação especial brasileira. Tese (Doutorado em Educação). UFSC. Florianópolis.

KASSAR, M. de C. M. (1995) *Ciência e Senso Comum no cotidiano das Classes Especiais*. Campinas, SP: Papirus.

KASSAR, M. de C. M. (2003) Políticas educacionais e sujeitos: contribuição para desenhos de pesquisas em educação especial. In. *Perspectiva*, V. 21, n. 2. Jul/Dez. Florianópolis: UFSC, p. 413-430.

MACHADO, R. (2004) **Programa escola aberta às diferenças: consolidando o movimento de reorganização didática**. Florianópolis. Prelo.

MARTINS, J. de S. (1997) Exclusão social e a nova desigualdade. São Paulo: Paulus.

\_\_\_\_\_\_. (2002) *A sociedade vista do abismo*: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. Petrópolis, RJ: Vozes.

MICHELS, M.H. (2006) Gestão, formação docente e inclusão: eixos da reforma educacional brasileira que atribuem contornos à organização escolar. In. *Revista Brasileira de Educação*. Set.dez, v.11, n. 33, p. 406-423.

PRIETO, R. (2003) Formação de professores para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais: diretrizes nacionais para a educação básica e a educação especial. In.: SILVA, S. e VIZIM, M. (Orgs.). *Políticas Públicas: educação, tecnologias e pessoas com deficiências*. Campinas-SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil,.

SILVA, F. (2003) *As relações entre ensino, aprendizagem e deficiência mental desenhando a cultura escolar*. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.

SOUSA, S. M. Z. L. e PRIETO, R. G. (2001) Atendimento educacional aos portadores de deficiência mental na Rede Municipal de São Paulo: caracterização e análise das SAPNES. In: *Revista Brasileira de Educação Especial*. Universidade Estadual Paulista. V. 7, n. 1, p. 101-115.

UNESCO. (2004) *Temário Aberto sobre educação inclusiva*. Materiales de apoyo para responsables de políticas educativas. Santiago, Chile.